



Cânticos

VOLUME I

CÂNTICOS MATINAIS E VESPERTINOS (PŪJĀ) E REFLEXÕES

PĀLI | PORTUGUÊS

Conteúdo

Parte 1	Cânticos Matinais	1
Dedicação de Oferendas	2
Homenagem Preliminar	3
Homenagem ao Buddha	4
Homenagem ao Dhamma	6
Homenagem ao Saṅgha	7
Saudação à Jóia Tríplice	9
Homenagem de Encerramento	16
Parte 2	Cânticos Vespertinos	17
Dedicação de Oferendas	18 / 19
Homenagem Preliminar	20
Metta Sutta	21 / 23
Reflexões sobre a Partilha de Bençãos	25 / 26
Reflexão sobre o Incondicionado	27

Reflexão sobre os Quatro Requisitos	28
Cinco Temas para Recordar Frequentemente	30
Homenagem de Encerramento	32 / 33

Parte 3 Pedidos Formais **35**

Añjali	36
Pedindo uma Palestra de Dhamma	36
Reconhecendo o Ensino	36
Pedindo o Cântico dos Parittas	37
Pedido dos Três Refúgios & Cinco Preceitos	38
Os Três Refúgios	39
Os Cinco Preceitos	40
Pedido dos Três Refúgios & Oito Preceitos	42
Os Três Refúgios	43
Os Oito Preceitos	44

Parte 4 Adenda **47**

Reflexão sobre o Bem-Estar Universal	48 / 49
Dez Temas para Recordar Frequentemente por Aqueles que Seguem o Caminho	50

Ovāda-Pāṭimokkha	53
Bhikkhu-aparihāṇīyā-dhammā Sutta	54

Cânticos Matinais

Dedicação de Oferendas

[Yo so] bhagavā arahaṃ sammāsambuddho

Ao Excelso, o Mestre, que totalmente alcançou a iluminação perfeita,

Svākkhāto yena bhagavatā dhammo

Ao ensinamento, que Ele tão bem explicou,

Supaṭipanno yassa bhagavato sāvakasaṅgho

E aos discípulos do Excelso, que tão bem praticaram,

Tam-māyaṃ bhagavantaṃ sadhammaṃ sasaṅghaṃ

A estes – ao Buddha, ao Dhamma e ao Saṅgha –

Imehi sakkārehi yathārahaṃ āropitehi abhīpūjayāma

Apresentamos a devida homenagem com oferendas.

Sādhū no bhante bhagavā sucira-parinibbutopi

Para nós, é bom que tendo o Excelso se libertado,

Pacchīmā-janātānūkampa-mānasā

Ainda teve compaixão pelas gerações futuras.

Ime sakkāre duggatā-pañṇākārā-bhūte paṭiggaṇhātu

Que estas simples oferendas sejam aceites

Amhākaṃ dīgharattaṃ hitāya sukhāya

Pelo nosso duradouro benefício e pela felicidade que nos dá.

Arahaṃ sammāsambuddho bhagavā

Ao Mestre, O perfeitamente Iluminado e Excelso —

Buddhaṃ bhagavantam abhivādemi

Ao Buddha, o Excelso, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Svākkhāto] bhagavatā dhammo

Ao ensinamento, tão plenamente explicado por Ele —

Dhammam namassāmi

Ao Dhamma, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho

Aos discípulos do Excelso que tão bem praticaram —

Saṅgham namāmi

Ao Saṅgha, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

Homenagem Preliminar

[Hānda mayaṃ buddhassa bhagavato
pubbabhāga-namakāraṃ karomase]

[Prestemos agora homenagem preliminar ao Buddha.]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

[TRÊS VEZES]

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

[TRÊS VEZES]

Homenagem ao Buddha

[Hānda mayam buddhābhitthutim karomase]

[Cantemos agora em elogio ao Buddha.]

Yo so tathāgato araham sammāsambuddho

O Tathāgata é puro e perfeitamente iluminado.

Vijjācaraṇa-sampanno

Impecável em conduta e compreensão,

Sugato

Realizado,

Lokaṇidū

Conhecedor dos mundos.

Anuttaro purisadamma-sārathi

Ele treina perfeitamente aqueles que desejam treinar-se.

Satthā deva-manussānam

Ele é Professor de deuses e humanos.

Buddho bhagavā

Ele é desperto e sagrado.

Yo imam lokam sadevakam samārakam sabrahmakam

Neste mundo com seus deuses, demónios e espíritos gentis,

Sassāmaṇa-brāhmaṇim pajam sadeva-manussāṃ sayam abhiññā
sacchikatvā pavedesi

*Seus buscadores e sábios, seres celestiais e humanos,
Ele revelou a verdade por compreensão profunda.*

Yo dhammaṃ desēsi ādi-kalyāṇaṃ majjhē-kalyāṇaṃ
pariyosāna-kalyāṇaṃ

*Ele indicou o Dhamma: Sublime no início,
Sublime no meio, Sublime no fim.*

Sātthaṃ sabyañjanaṃ kevala-paripuṇṇaṃ parisuddhaṃ
brahma-cāriyaṃ pakāsesi

*Ele explicou a vida espiritual de completa pureza,
Na sua essência e convenções.*

Tam-ahāṃ bhagavantaṃ abhīpūjayāmi tam-ahāṃ bhagavantaṃ
sīrasā namāmi

*Eu canto o meu elogio ao Excelso, Eu saúdo respeitosamente
o Excelso.*

[VÉNIA]

Homenagem ao Dhamma

[Hânda mayam̐ dhammābhitt_hut_him̐ karomase]

[Cantemos agora em elogio ao Dhamma.]

Yo so svākkhâto bhagavatā dhammo

O Dhamma é bem explicado pelo Excelso,

Sanditt_hhiko

Imanente aqui e agora,

Akāl_hiko

Intemporal,

Ehipassiko

Encorajando investigação,

Opanayiko

Conduzindo ao interior,

Paccattam̐ veditt_habbo viññūhi

Para ser experimentado individualmente pelos sábios.

Tam-aham̐ dhammam̐ abhīpūjayāmi tam-aham̐ dhammam̐
sirasā namāmi

*Eu canto o meu elogio a este ensinamento, eu reverencio
esta verdade.*

[VÉNIA]

Homenagem ao Saṅgha

[Hānda mayam saṅghābhitthutim karomase]

[Cantemos agora em elogio ao Saṅgha.]

Yo so supaṭipanno bhagavato sāvakasaṅgho

São os discípulos do Excelso que praticaram correctamente,

Ujupaṭipanno bhagavato sāvakasaṅgho

Que praticaram directamente,

Ñāyapaṭipanno bhagavato sāvakasaṅgho

Que praticaram reflectidamente,

Sāmīcipaṭipanno bhagavato sāvakasaṅgho

Aqueles que praticaram com integridade —

Yadidaṃ cattāri purisayugāni atṭhā purisapuggalā

Isto é, os quatro pares, os oito tipos de Seres Nobres —

Esa bhagavato sāvakasaṅgho

Estes são os discípulos do Excelso.

Āhuneyyo

Tais discípulos são merecedores de presentes,

Pāhuneyyo

Merecedores de hospitalidade,

Dakkhiṇeyyo

Merecedores de oferendas,

Añjali-karaṇīyo

Merecedores de respeito;

Anuttaraṃ puññakkhettaṃ lokassa

*Eles promovem o surgimento do bem incomparável
no mundo.*

Tam-aham saṅghaṃ abhīpūjayāmi tam-aham saṅghaṃ
siraṣā namāmi

Eu canto o meu elogio a este Saṅgha,

Eu reverencio este Saṅgha.

[VÉNIA]

Saudação à Jóia Tríplice

[Hânda mayam ratanattaya-panāma-gāthāyo c’eva
sāmvega-parikittana-pāṭhañca bhaṇāmase]

*[Cantemos agora a nossa saudação à Jóia Tríplice e à passagem
que estimula o sentido de urgência.]*

Buddho susuddho karuṇā-mahāṇṇavo

O Buddha absolutamente puro, com compaixão como um Oceano,

Yo’ccanta-suddhabbara-ñāṇa-locano

Possuindo a visão clara da Sabedoria,

Lokassa pāpūpakilesa-ghātako

Destruidor da corrupção egoísta mundana —

Vandāmi buddham ahām-ādarena tam

Em plena devoção, esse Buddha eu reverencio.

Dhammo padīpo viya tassa satthuno

O ensinamento do Mestre, como uma lâmpada,

Yo maggā-pākāmata-bheda-bhinnako

Iluminando o caminho e o seu fruto: a Realidade Imortal,

Lokuttaro yo ca tad-attha-dīpano

Aquilo que está para além do mundo condicionado —

Vandāmi dhammam ahām-ādarena tam

Em plena devoção, esse Dhamma eu reverencio.

Saṅgho sukhattābhyati-khetta-saṅṇito

O Saṅgha, o melhor terreno para cultivo,

Yo diṭṭha-santo sugatānubodhako

*Aqueles que realizaram a paz, despertaram a seguir ao
Realizado,*

Lolappahīno ariyo sumedhaso

Nobres e Sábios, tendo abandonado todo o anseio, —

Vandāmi saṅghaṃ ahaṃ-ādarena taṃ

Em plena devoção, esse Saṅgha eu reverencio.

Icevam-ekantābhīpūja-neyyakam vatthuttayam
vandayatābhisaṅkhatam

Esta saudação devia de ser feita ao que é valoroso.

Puññaṃ mayā yaṃ mama sabbupaddavā mā hontu ve tassa
pabhāva-siddhiyā

*Que através do poder desta boa acção, possam todos os obstáculos serem
vencidos.*

Idha tathāgato loke uppanno araham sammāsambuddho

*Aquele que conhece as coisas como são, veio a este mundo e é um Arahant,
um ser perfeitamente desperto.*

Dhammo ca desito niyyāniko upasamiko parinibbāniko sambodhagāmī
sugatappavedito

Purificando o caminho, conduzindo para fora da ilusão, tranquilizando e dirigindo-se para a paz perfeita, conduzindo à Iluminação — Este Caminho Ele deu a conhecer.

Ma^hyan-taṃ dhammaṃ sūtvā evaṃ jānāma

Tendo ouvido o Ensino sabemos o seguinte:

Jātipi dukkhā

O nascimento é dukkha,

Jarāpi dukkhā

O envelhecimento é dukkha,

Marāṇampi dukkhaṃ

E morte é dukkha;

Sōka-parideva-dukkha-domanass’upāyāsāpi dukkhā

Tristeza, lamento, dor, angustia e desespero são dukkha;

Appiyehi sāmpayogo dukkho

Associação com o que não se gosta é dukkha;

Piyehi vip̐payogo dukkho

Separação do que se gosta é dukkha;

Yamp’icchāṃ na labhati tampi dukkhaṃ

Não alcançar aquilo que se quer é dukkha.

Sāṅkhittena pañcupādānakkhāndhā dukkhā

Resumindo, as cinco ópticas da identidade são dukkha.

Seyyathīdam

Estas são como se segue:

Rūpūpādānakkhāndho

Apego à forma,

Vedanūpādānakkhāndho

Apego à sensação,

Saññūpādānakkhāndho

Apego à percepção,

Sāṅkhārūpādānakkhāndho

Apego às formações mentais,

Viññāṇūpādānakkhāndho

Apego à consciência sensorial.

Yesam pariññāya

Para se compreender isto completamente,

Dharamāno sō bhagavā evaṃ bahulaṃ sāvake vīneti

O Excelso, durante a sua vida frequentemente instruiu os seus discípulos simplesmente desta forma.

Evaṃ bhāgā ca paṇassa bhagavato sāvakesu anusāsānī bahulā pavattati

Para além disso, Ele ainda instruiu:

Rūpaṃ aniccaṃ

A forma é impermanente,

Vedanā aniccā

A sensação é impermanente,

Saññā aniccā

A percepção é impermanente,

Saṅkhārā aniccā

As formações mentais são impermanentes,

Viññāṇaṃ aniccaṃ

A consciência sensorial é impermanente;

Rūpaṃ anattā

A forma é não-eu,

Vedanā anattā

A sensação é não-eu,

Saññā anattā

A percepção é não-eu,

Saṅkhārā anattā

As formações mentais são não-eu,

Viññāṇaṃ anattā

A consciência sensorial é não-eu;

Sabbe saṅkhārā aniccā

Todas as condições são transitórias,

Sabbe dhammā anattā'ti

Não existe eu no criado ou no incriado.

Te māyaṃ otiṇṇāṃha jātiyā jarā-maraṇena

Todos nós estamos presos pelo nascimento, envelhecimento e morte,

Sōkehi paridevehi dukkhēhi domanassehi upāyāsehi

Pela tristeza, lamentação, dor, mágoa e desespero,

Dukkhōtiṇṇā dukkha-paretā

Presos por dukkha e obstruídos por dukkha.

Appeva nāmimassa kevalassa dukkha-kkhāṇḍhassa antakiriyā
paññāyethā'ti

Aspiremos todos à total libertação do sofrimento.

[A PARTE QUE SE SEGUE É CANTADA SOMENTE PELOS MONGES.]

Cīra-parinibbutampī taṃ bhagavāntaṃ uddissa arahāntaṃ
sammāsambuddhaṃ

*Relembrando o Excelso, o Nobre Mestre, O Perfeitamente Iluminado, que
há muito atingiu o Paranibbana,*

Saddhā agārasmā anagāriyaṃ pabbajitā

Partimos com fé do lar para a vida sem lar monástica,

Tasmim bhagavati brahma-cariyaṃ carāma

E tal como o Iluminado, praticamos a Vida Sagrada,

Bhikkhūnaṃ sikkhāsājīva-samāpannā

Completamente equipados com o sistema de treino dos Bhikkhus.

Taṃ no brahma-carīyaṃ imassa kevalassa dukkha-kkhādhassa
antakiriyāya saṃvattatu

*Possa esta Vida Sagrada conduzir-nos ao término de toda esta massa
de sofrimento.*

[UMA VERSÃO ALTERNATIVA DA SECÇÃO ANTERIOR, QUE PODE TAMBÉM
SER CANTADA POR LEIGOS.]

Cīrā-parinibbutampi taṃ bhagavāntaṃ saraṇaṃ gatā

O Excelso, que há muito atingiu o Paranibbana, é o nosso refúgio.

Dhāmmañca saṅghañca

Assim também são o Dhamma e o Saṅgha.

Tassa bhagavato sāsanaṃ yathā-sati yathā-balaṃ manasikaṛoma
anupaṭipājjāma

*Atentamente seguimos o caminho daquele Excelso, com toda a
nossa plena consciência e força.*

Sā sā no paṭipatti

Que então o cultivo desta prática

Imassa kevalassa dukkha-kkhādhassa antakiriyāya saṃvattatu

Nos conduza ao término de todo o tipo de sofrimento.

Homenagem de Encerramento

[Arahamaṃ] sammāsambuddho bhagavā

Ao Mestre, O perfeitamente Iluminado e Excelso —

Buddhaṃ bhagavantaṃ abhivādemi

Ao Buddha, o Excelso, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Svākkhāto] bhagavatā dhammo

Ao ensinamento, tão plenamente explicado por Ele —

Dhammaṃ namassāmi

Ao Dhamma, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho

Aos discípulos do Excelso que tão bem praticaram —

Saṅghaṃ namāmi

Ao Saṅgha, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

Cânticos Vespertinos

Dedicação de Oferendas

[Yo so] bhagavā arahaṃ sammāsambuddho
 Svākkhāto yena bhagavatā dhammo
 Supaṭipanno yassa bhagavato sāvakasaṅgho
 Tam-māyaṃ bhagavantam sadhammam sasaṅgham
 Imehi sakkārehi yathārahaṃ āropitehi abhīpūjayāma
 Sādhū no bhante bhagavā sucira-parinibbutopi
 Pacchimā-janātānukampa-mānasā
 Ime sakkāre duggata-panṇākārā-bhūte paṭiggaṇhātu
 Amhākaṃ dīgharattam hitāya sukhāya
 Arahaṃ sammāsambuddho bhagavā
 Buddham bhagavantam abhivādemi
 [Svākkhāto] bhagavatā dhammo
 Dhammam namassāmi
 [Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho
 Saṅgham namāmi

[VÉNIA]

[VÉNIA]

[VÉNIA]

Dedicação de Oferendas

[Ao Excelso,] o Mestre, que totalmente alcançou
a iluminação perfeita,
Ao ensinamento, que Ele tão bem explicou,
E aos discípulos do Excelso, que tão bem praticaram,
A estes – ao Buddha, ao Dhamma e ao Saṅgha —
Apresentamos a devida homenagem com oferendas.
Para nós, é bom que tendo o Excelso se libertado,
Ainda teve compaixão pelas gerações futuras.
Que estas simples oferendas sejam aceites
Pelo nosso duradouro benefício e pela felicidade que nos dá.
Ao Mestre, O perfeitamente Iluminado e Excelso —
Ao Buddha, o Excelso, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Ao ensinamento,] tão plenamente explicado por Ele —
Ao Dhamma, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Aos discípulos do Excelso,] que tão bem praticaram —
Ao Saṅgha, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

Homenagem Preliminar

[Hānda mayam buddhassa bhagavato
pubbabhāga-namakāram karomase]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

[TRÊS VEZES]

Homenagem Preliminar

[Prestemos agora homenagem preliminar ao Buddha.]

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

[TRÊS VEZES]

Metta Sutta

[Hānda mayam metta-sutta-gāthāyo bhaṇāmaṣe]

[Karaṇīyam-attha-kusalena]

Yan-taṃ santaṃ padaṃ abhisamecca

Sakko ujū ca suhujū ca

Suvaco c'assa mudu anatimānī

Santussako ca subharo ca

Appakicco ca sallahuka-vutti

Sant'indriyo ca nipako ca

Appagabbho kulesu ananugiddho

Na ca khuddaṃ samācare kiñci

Yena viññū pare upavadeyyuṃ

Sukhino vā khemino hontu

Sabbe sattā bhavantu sukhit'attā

Ye keci pāṇa-bhūt'atthi

Tasā vā thāvarā vā anavasesā

Dīghā vā ye mahantā vā

Majjhimā rassakā aṇuka-thūlā

Diṭṭhā vā ye ca adiṭṭhā

Ye ca dūre vasanti avidūre

Bhūtā vā sambhavesī vā

Sabbe sattā bhavantu sukhit'attā

Na paro paraṃ nikubbetha
 Nātimaññetha katthaci naṃ kiñci
 Byārosanā paṭighasaññā
 Nāññam-aññassa dukkham-iccheyya

 Mātā yathā niyaṃ puttam
 Āyusā eka-puttam-anurakkhe
 Evam'pi sabba-bhūtesu
 Mānasam-bhāvaye aparimāṇam

 Mettañca sabba-lokasmiṃ
 Mānasam-bhāvaye aparimāṇam
 Uddham adho ca tiriyañca
 Asambādham averaṃ asapattam

 Tiṭṭhañ-caraṃ nisinno vā
 Sayāno vā yāvat'assa vigata-middho
 Etaṃ satiṃ adhiṭṭheyya
 Brahmam-etaṃ vihāraṃ idham-āhu

 Diṭṭhiñca anupagamma
 Silavā dassanena sampanno
 Kāmesu vineyya gedham
 Na hi jātu gabbha-seyyaṃ punaretī'ti

Metta Sutta

[Cantemos agora as palavras do Buddha
sobre o Amor e a Compaixão]

Eis o que se deve fazer
Para cultivar a bondade
E seguir a via da paz:
Ser capaz e ser honesto,
Franco e gentil no falar.
Humilde e não arrogante,
Contente, facilmente satisfeito,
Aliviado de deveres e frugal no seu caminho.

Pacífico e sereno, sábio e inteligente,
Sem orgulho, sem exigência por natureza.
Que ele nada faça
Que os sábios possam vir a reprovar.
Desejando: Na alegria e na segurança,
Que todos os seres sejam felizes.
Quaisquer que sejam os seres vivos,
Fracos, fortes, sem exceção
Dos maiores aos mais pequenos,
Visíveis ou invisíveis,
Estejam perto ou estejam longe,
Nascidos ou por nascer —
Que todos os seres sejam felizes!

Que ninguém engane ninguém,
Ou despreze alguém em que estado fôr.
Que ninguém por raiva ou má-fé,
Deseje mal a alguém.
Assim como uma Mãe protege o filho,
Com sua vida, seu único filho,
Assim de coração infinito,
Se deveria estimar todo o ser vivo;
Irradiando ternura por todo o mundo:
Acima ao mais alto céu,
E abaixo às profundezas;
Irradiante e sem limites,
Livre de ódio e má-fé.
Seja parado ou a andar,
Sentado ou deitado,
Livre de torpor,
Esta é uma lembrança a manter.
Diz-se esta ser a sublime permanência.
O puro de coração, com clareza de visão,
Ao não insistir em ideias fixas,
Liberto dos desejos dos sentidos,
Não voltará a nascer neste mundo.

Reflexões sobre a Partilha de Bençãos

25

[Hānda mayam uddissanādhiṭṭhāna-gāthāyo bhaṇāmasa]

[Iminā puññakammena] upajjhāyā guṇuttarā
 Ācariyūpakārā ca mātāpitā ca ñātakā
 Suriyo candimā rājā guṇavantā narāpi ca
 Brahma-mārā ca indā ca lokapālā ca devatā
 Yamo mittā manussā ca majjhata verikāpi ca
 Sabbe sattā sukhī hontu puññāni pakatāni me
 Sukhañca tividham dentu khippam pāpetha vomatam
 Iminā puññakammena iminā uddissena ca
 Khipp'āham sulabhe ceva taṇhūpādāna-chedanam
 Ye santāne hīnā dhammā yāva nibbānato mamam
 Nassantu sabbadā yeva yattha jāto bhava bhava
 Ujucittam satipaṇṇā sallekho viriyamhinā
 Mārā labhantu nokāsam kātuñca viriyesu me
 Buddhādhipavaṇo nātho dhammo nātho varuttamo
 Nātho paccekabuddho ca saṅgho nāthottaro mamam
 Tesottamānubhāvena mārokāsam labhantu mā

Reflexões sobre a Partilha de Bênçãos

[Cantemos agora as Reflexões sobre a Partilha de Bênçãos]

Através do bem que resulta da minha prática,
Que os meus mestres e guias espirituais de grande virtude,
A minha mãe, o meu pai e os meus familiares,
O Sol e a Lua, e todos os líderes virtuosos do mundo,
Que os Deuses mais elevados e as forças do mal,
Seres celestiais, espíritos guardiões da Terra e o Senhor da Morte,
Aqueles que são amigáveis, indiferentes ou hostis,
Que todos os seres recebam as bênçãos da minha vida.
Que brevemente cheguem à Tripla Bênção, e superem a morte.

Através do bem que resulta da minha prática,
E através desta partilha,
Que todos os desejos e apegos rapidamente cessem
Assim como os estados prejudiciais da mente.

Até realizar o Nibbana,
Em qualquer tipo de nascimento, que eu tenha uma mente justa,
Com consciência e sabedoria, austeridade e vigor.
Que as forças ilusórias não controlem,
nem enfraqueçam a minha decisão.

O Buddha é o meu excelente refúgio,
Insuperável é a proteção do Dhamma,
O Buddha solitário é o meu Nobre exemplo,
O Saṅgha é o meu maior suporte.

Que através desta supremacia
Desapareçam a escuridão e a ilusão.

Reflexão sobre o Incondicionado

[Hānda mayamaṃ nibbāna-sutta-pāṭhaṃ bhaṇāmaṣe]

Atthi bhikkhave ajātaṃ abhūtaṃ akataṃ asaṅkhaṭaṃ

Existe um Não-nascido, Não-originado, Incriado, Não-formado.

No cetamaṃ bhikkhave abhaviṣṣa ajātaṃ abhūtaṃ akataṃ asaṅkhaṭaṃ

Se não existisse este Não-nascido, Não-originado, Incriado, Não-formado,

Na yidaṃ jātassa bhūtassa kaṭassa saṅkhaṭassa nissaraṇaṃ paññāyētha

A libertação do mundo do nascido, originado, criado, formado, não seria possível.

Yasmā ca kho bhikkhave atthi ajātaṃ abhūtaṃ akataṃ asaṅkhaṭaṃ

Mas uma vez que existe um Não-nascido, Não-originado, Incriado, Não-formado,

Tasmā jātassa bhūtassa kaṭassa saṅkhaṭassa nissaraṇaṃ paññāyati

Assim é possível a libertação do mundo do nascido, originado, criado, formado.

Reflexão sobre os Quatro Requisitos

[Hānda mayam taṅkhaṇika-paccavekkhaṇa-pāṭham
bhaṇāmase]

[Paṭisaṅkhā] yoniso cīvaraṃ paṭisevāmi, yāvadeva sītassa
paṭighātāya, uṇhassa paṭighātāya, daṃsa-makasa-vātātapa-siriṃsapa-
-samphassānaṃ paṭighātāya, yāvadeva hirīkopina-paṭicchādanattham

*Reflectindo sabiamente eu uso o manto: Somente por modéstia, para
evitar o calor, o frio, as moscas, mosquitos, bichos rastejantes, o vento e as
coisas que queimam.*

[Paṭisaṅkhā] yoniso piṇḍapātāṃ paṭisevāmi, neva davāya, na maḍāya,
na maṇḍanāya, na vibhūsanāya, yāvadeva imassa kāyassa ṭhitiyā,
yāpanāya, vihiṃsūparatiyā, brahmacariyānuggahāya, iti purāṇaṇca
vedānaṃ paṭihāṅkhāmi, navaṇca vedānaṃ na uppādessāmi, yātrā ca
me bhavissati anavajjatā ca phāsuvihāro cā'ti

*Reflectindo sabiamente eu uso a comida da mendicância: Não por
diversão, não por prazer, não para engordar, não para me embelezar, mas
somente para sustentar e nutrir este corpo, para o manter saudável, para
ajudar à Vida Santa. Pensando desta forma: 'Permitir-me-ei ter fome sem
comer demasiado, de forma a continuar a viver sereno e sem remorsos.'*

[Paṭisaṅkhā] yoniso senāsanaṃ paṭisevāmi, yāvadeva sītassa
paṭighātāya, uṇhassa paṭighātāya, daṃsa-makasa-vātātapa-siriṃsapa-
-samphassānaṃ paṭighātāya, yāvadeva utuparissaya vinodanaṃ
paṭisallānārāmattham

*Reflectindo sabiamente eu uso o alojamento: Somente para evitar o frio, o
calor, as moscas, mosquitos, bichos rastejantes, o vento e as coisas que*

queimam. Somente para me abrigar dos perigos da natureza e viver em recolhimento.

[Paṭisaṅkhā] yoniso gilāna-paccaya-bhesajja-parikkhāraṃ paṭisēvāmi,
yāvadeva uppañānaṃ veyyābādhikānaṃ vedanānaṃ paṭighātāya,
abyāpajjha-paramatāyā'ti

Reflectindo sabiamente eu uso o apoio necessário para medicamentos e enfermidades: Somente para aliviar as dores que tenham surgido, de forma a ficar o mais possível livre de doenças.

Cinco Temas para Recordar Frequentemente

[Hānda mayam abhiṇha-paccavekkhaṇa-pāṭhaṃ bhaṇāmaṣe]

Homens [Jarā-dhammomhi] jaram anatīto

Mulheres [Jarā-dhammāmhi] jaram anatītā

A minha natureza é envelhecer, ainda não fui além do envelhecimento.

h. Byādhi-dhammomhi byādhim anatīto

m. Byādhi-dhammāmhi byādhim anatītā

A minha natureza é adoecer, ainda não fui além da doença.

h. Maraṇa-dhammomhi maraṇam anatīto

m. Maraṇa-dhammāmhi maraṇam anatītā

A minha natureza é morrer, ainda não fui além da morte.

Sabbehi me piyehi manāpehi nānābhāvo vinābhāvo

*Tudo o que é meu, amado e agradável,
ficará diferente, separar-se-á de mim.*

h. Kammasakomhi kammādayādo kammayoni kammaṇandhu
kammaṇaṭṭhāsaṇaṇo

Yaṃ kammaṃ karissāmi, kalyāṇaṃ vā pāpakaṃ vā, tassa dāyādo
bhavissāmi

Kammassakāṃhi kammadāyādā kammayoni kammabandhu
kammapaṭisaraṇā

Yaṃ kammaṃ karissāmi, kalyāṇaṃ vā pāpakaṃ vā, tassa dāyādā
bhavissāmi

*Sou o dono do meu Kamma, herdeiro do meu Kamma,
nascido do meu Kamma, ligado ao meu Kamma,
permaneço suportado pelo meu Kamma; seja qual Kamma eu criar,
Para o bem ou para o mal, disso serei o herdeiro.*

Evaṃ amhehi abhiṇhaṃ paccavekkhītabbaṃ

Assim deveríamos frequentemente reflectir.

Homenagem de Encerramento

[Arahamaṃ] sammāsambuddho bhagavā

Buddhaṃ bhagavantaṃ abhivādehi

[VÉNIA]

[Svākkhāto] bhagavatā dhammo

Dhammaṃ namassāmi

[VÉNIA]

[Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho

Saṅghaṃ namāmi

[VÉNIA]

Homenagem de Encerramento

[Ao Mestre,] O perfeitamente Iluminado e Excelso —
Ao Buddha, o Excelso, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Ao ensinamento,] tão plenamente explicado por Ele —
Ao Dhamma, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

[Aos discípulos do Excelso,] que tão bem praticaram —
Ao Saṅgha, eu presto homenagem.

[VÉNIA]

Pedidos Formais

Añjali

Os cânticos e os pedidos formais são feitos com as mãos em añjali. Este é um gesto de respeito, executado pondo as palmas das mãos juntas directamente à frente do peito, com os dedos alinhados a apontar para cima.

Pedindo uma Palestra de Dhamma

[DEPOIS DE FAZER A VÊNIA TRÊS VEZES, COM AS MÃOS UNIDAS EM AÑJALI, RECITAR O SEGUINTE:]

Brahmā ca lokādhīpati sahaṃpati
 Katañjali anādhivaraṃ ayācatha
 Santīdha sattāpparajakkha-jātikā
 Desetu dhammaṃ anukampimaṃ pajam

[FAZER AS TRÊS VÉNIAS OUTRA VEZ.]

*O deus Brahmā Sahampati, Senhor do mundo,
 Com as palmas das mãos juntas em reverência, pediu um favor:
 ‘Há seres aqui com pouco pó apenas nos seus olhos,
 Por favor, por compaixão ensina-lhes o Dhamma.’*

Reconhecendo o Ensino

Uma pessoa: Hānda mayaṃ dhammakathāya sādhu-kāraṃ dadāmaṃ
*Expressemos agora nossa aprovação
 deste Ensino do Dhamma.*

Resposta: Sādhu, sādhu, sādhu, anūmodāmi
É bom, eu o valorizo.

Pedindo o Cântico dos Parittas

37

[DEPOIS DE FAZER A VÊNIA TRÊS VEZES, COM AS MÃOS UNIDAS EM
AÑJALI, RECITAR O SEGUINTE:]

Vipatti-paṭibāhāya sabba-sampatti-siddhiyā
Sabbadukkha-vināsāya

Parittaṃ brūtha maṅgalaṃ

Vipatti-paṭibāhāya sabba-sampatti-siddhiyā
Sabbabhaya-vināsāya

Parittaṃ brūtha maṅgalaṃ

Vipatti-paṭibāhāya sabba-sampatti-siddhiyā
Sabbaroga-vināsāya

Parittaṃ brūtha maṅgalaṃ

[VÊNIA TRÊS VEZES]

Para desviar o infortúnio, para o surgimento da boa fortuna,

Para o desvanecimento de todo o dukkha,

Por favor cantai uma bênção e protecção.

Para desviar o infortúnio, para o surgimento da boa fortuna,

Para o afastamento de todo o medo,

Por favor cantai uma bênção e protecção.

Para desviar o infortúnio, para o surgimento da boa fortuna,

Para o afastamento de toda a doença,

Por favor cantai uma bênção e protecção.

Pedido dos Três Refúgios & Cinco Preceitos

[APÓS FAZER TRÊS VÉNIAS, COM AS PALMAS

DAS MÃO UNIDAS EM AÑJALI, RECITA-SE O PEDIDO:]

Em grupo

Mayaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāma
 Dutiyampi mayaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāma
 Tatiyampi mayaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāma

Individualmente

Ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi
 Dutiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi
 Tatiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi

Tradução

Pedimos/Peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Pela segunda vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Pela terceira vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Os Três Refúgios

39

[REPETIR, DEPOIS DE O LÍDER TER

CANTADO AS PRIMEIRAS TRÊS LINHAS]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tenho o Buddha como refúgio.

Tenho o Dhamma como refúgio.

Tenho o Saṅgha como refúgio.

Dutiyampi buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dutiyampi dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dutiyampi saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Pela segunda vez, tenho o Buddha como refúgio.

Pela segunda vez, tenho o Dhamma como refúgio.

Pela segunda vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

Tatiyampi buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tatiyampi dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tatiyampi saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Pela terceira vez, tenho o Buddha como refúgio.

Pela terceira vez, tenho o Dhamma como refúgio.

Pela terceira vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

[LÍDER:]

[Tisarāṇa-gamaṇaṃ niṭṭhitaṃ]

Fica assim completo o Triplo Refúgio.

[RESPOSTA:]

Āma bhante

Sim, Venerável Mestre.

Os Cinco Preceitos

[REPETIR CADA PRECEITO DEPOIS DO LÍDER]

1. Pāṇātipātā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de matar qualquer criatura viva.

2. Adinnādānā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de não tirar aquilo que não me for oferecido.

3. Kāmesu micchācārā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de ter uma conduta sexual imprópria.

4. Musāvādā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de mentir.

5. Surāmeraya-majja-pamādaṭṭhānā verāmaṇī sikkhāpadaṃ
sāmādiyāmi

*Observo o preceito de me abster de consumir bebidas
e drogas intoxicantes que deturpem a mente.*

[LÍDER:]

[Imāni pañca sikkhāpadāni
Sīlena sugatiṃ yanti
Sīlena bhogasāmpadā
Sīlena nibbutiṃ yanti
Tasmā sīlaṃ visōdhaye]

*Estes são os Cinco Preceitos;
A virtude é fonte de felicidade,
A virtude é fonte de verdadeira riqueza,
A virtude é fonte de paz —
Que a virtude seja assim purificada.*

[RESPOSTA:]

Sādhu, sādhu, sādhu

[FAZER TRÊS VÉNIAS]

Pedido dos Três Refúgios & Oito Preceitos

[APÓS FAZER TRÊS VÉNIAS, COM AS PALMAS

DAS MÃO UNIDAS EM AÑJALI, RECITA-SE O PEDIDO:]

Em grupo

Mayaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāma

Dutiyampi mayaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāma

Tatiyampi mayaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāma

Individualmente

Ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi

Dutiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi

Tatiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi

Tradução

Pedimos/Peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Oito Preceitos.

Pela segunda vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Oito Preceitos.

Pela terceira vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,

os Três Refúgios e os Oito Preceitos.

Os Três Refúgios

43

[REPETIR, DEPOIS DE O LÍDER TER

CANTADO AS PRIMEIRAS TRÊS LINHAS]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Homenagem ao Excelso, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tenho o Buddha como refúgio.

Tenho o Dhamma como refúgio.

Tenho o Saṅgha como refúgio.

Dutiyampi buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dutiyampi dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Dutiyampi saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Pela segunda vez, tenho o Buddha como refúgio.

Pela segunda vez, tenho o Dhamma como refúgio.

Pela segunda vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

Tatiyampi buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tatiyampi dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Tatiyampi saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

Pela terceira vez, tenho o Buddha como refúgio.

Pela terceira vez, tenho o Dhamma como refúgio.

Pela terceira vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

[LÍDER:]

[Tisaraṇa-gamaṇaṃ niṭṭhitam]

Fica assim completo o Triplo Refúgio.

[RESPOSTA:]

Āma bhante

Sim, Venerável Mestre.

Os Oito Preceitos

[REPETIR CADA PRECEITO DEPOIS DO LÍDER]

1. Pāṇātipātā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de matar qualquer criatura viva.

2. Adinnādānā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de não tirar aquilo que não me for oferecido.

3. Abrahmacariyā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de qualquer tipo de actividade sexual.

4. Musāvādā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi

Observo o preceito de me abster de mentir.

5. Surāmeraya-majja-pamādaṭṭhānā verāmaṇī sikkhāpadaṃ
sāmādiyāmi

*Observo o preceito de me abster de consumir bebidas
e drogas intoxicantes que deturpem a mente.*

6. Vikālabhojanā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi.

Observo o preceito de me abster de comer em alturas indevidas.

7. Nacca-gīta-vādita-visūkadāssanā
mālā-gandha-vilepana-dhāraṇa-maṇḍana-vibhūsaṇaṭṭhānā
verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi.

*Observo o preceito de me abster de qualquer tipo de entretenimento,
embelezamento e adorno.*

8. Uccāsayana-mahāsayanā verāmaṇī sikkhāpadaṃ sāmādiyāmi.

Observo o preceito de me abster de dormir em camas elevadas e luxuosas.

[LÍDER:]

[Imāni aṭṭha sikkhāpadāni
Sīlena sugatiṃ yanti
Sīlena bhogaśāmpadā
Sīlena nibbutiṃ yanti
Tasmā sīlaṃ visōdhaye]

*Estes são os Oito Preceitos;
A virtude é fonte de felicidade,
A virtude é fonte de verdadeira riqueza,
A virtude é fonte de paz —
Que a virtude seja assim purificada.*

[RESPOSTA:]

Sādhu, sādhu, sādhu.

[FAZER TRÊS VÊNIAS]

Adenda

Reflexão sobre o Bem-Estar Universal

[Hāṇḁa mayam mettāpharaṇaṁ karomase]

[Ahāṁ sukhito hōmi]

Niddukkho hōmi

Avero hōmi

Abyāpajjho hōmi

Anīgho hōmi

Sukhī attānaṁ parihārāmi

Sabbe sattā sukhitā hōntu

Sabbe sattā averā hōntu

Sabbe sattā abyāpajjhā hōntu

Sabbe sattā anīghā hōntu

Sabbe sattā sukhī attānaṁ parihārantu

Sabbe sattā sabbadukkhā pamuccāntu

Sabbe sattā laddha-sāmpattito mā vigacchāntu

Sabbe sattā kammaṣṣakā kammādayādā kammāyonī

kammābandhū kammaṇṇisāraṇā

Yaṁ kammaṁ karissānti

Kalyāṇaṁ vā pāpakaṁ vā

Tassa dāyādā bhavissānti

Reflexão sobre o Bem-Estar Universal

[Cantemos agora as Reflexões sobre o Bem-estar Universal.]

[Que eu mantenha bem-estar,]

Livre de aflição,

Livre de hostilidade,

Livre de má-fé,

Livre de ansiedade,

E possa eu manter em mim bem-estar.

Que todos mantenham bem-estar,

Livres de hostilidade,

Livres de má-fé,

Livres de ansiedade, e possam eles

Manter bem-estar em si próprios.

Possam todos os seres se libertarem de todo o sofrimento.

E que todos não se separarem da boa fortuna que alcançaram.

Quando agem com intenção,

Todos os seres são os donos de sua acção e herdam seus resultados.

O seu futuro nasce de tal acção, companheiro de tal acção,

E os seus resultados serão o seu lar.

Todas as acções com intenção,

Sejam elas boas ou más —

De tais actos eles serão os herdeiros.

Dez Temas para Recordar Frequentemente por Aqueles que Seguem o Caminho

[Hānda mayam pabbajita-abhiṇha-paccavekkhaṇa-pāṭham
bhaṇāmase]

[Dasa ime bhikkhave] dhammā pabbajitena abhiṇham
paccavekkhitabbā, katame dasa

*Monges, existem dez dhammas acerca dos quais se deve reflectir
frequentemente. Quais são estes dez dhammas?*

Vevaṇṇiyamhi ajjhūpagato'ti pabbajitena abhiṇham
paccavekkhitabbam

'Já não vivo segundo os valores e objectivos do mundo.'
Quem perfaz o caminho
deve reflectir sobre isto frequentemente.

Parapaṭibaddhā me jīvīkā'ti pabbajitena abhiṇham paccavekkhitabbam

'A minha própria vida é sustentada pela generosidade dos outros.'
Quem perfaz o caminho
deve reflectir sobre isto frequentemente.

Añño me ākappo karaṇīyo'ti pabbajitena abhiṇham
paccavekkhitabbam

'Devo esforçar-me por abandonar os meus hábitos antigos.'
Quem perfaz o caminho
deve reflectir sobre isto frequentemente.

Kacci nu kho me attā silato na upavadatī'ti pabbajitena abhinham
paccavekkhitabbam

‘Surtem remorsos na minha mente em relação à minha conduta?’

Quem perfaz o caminho

deve reflectir sobre isto frequentemente.

Kacci nu kho maṃ anuvicca viññū sabrahmacārī sīlato na
upavadanti'ti pabbajitena abhiṇhaṃ paccavekkhītabbaṃ

‘Será que os meus companheiros espirituais acham falhas na minha conduta?’

Quem perfaz o caminho

deve reflectir sobre isto frequentemente.

Sabb₁behi me pi₂yehi ma₃nāpehi nānābhāvo vi₄nābhāvo'ti pabbajitena
abhiñhaṃ paccavekkhitabbam

‘Tudo aquilo que é meu, que amo e prezo, tornar-se-á diferente, separar-se-á de mim.’

Quem perfaz o caminho

deve reflectir sobre isto frequentemente.

Kammasṣakomhi kammādāyādo kammayoni kammaṇḍu
kammaṇḍu, yaṃ kammaṇḍu karissāmi, kalyāṇaṃ vā pāpaṇḍu vā,
tassa dāyādo bhavissāmi'ti pabbajitena abhiṇḍaṇḍu paccavekkhitabbaṇḍu

*‘Sou o dono do meu Kamma, herdeiro do meu Kamma,
nascido do meu Kamma, ligado ao meu Kamma,
permaneço suportado pelo meu Kamma; seja qual Kamma eu criar,
Para o bem ou para o mal, disso serei o herdeiro.’*

Quem perfaz o caminho

deve reflectir sobre isto frequentemente.

‘Kathambhūtassa me rattindivā vītipātanti’ti pabbajitena abhiñhaṃ
paccavekkhitabbam

*‘Os dias e as noites passam continuamente; Como estou eu a usar
o meu tempo?’*

*Quem perfaz o caminho
deve reflectir sobre isto frequentemente.*

Kacci nu kho’haṃ suññāgāre abhiraṃāmi’ti pabbajitena abhiñhaṃ
paccavekkhitabbam

‘Aprecio a solidão ou não?’

*Quem perfaz o caminho
deve reflectir sobre isto frequentemente.*

Atthi nu kho me uttari-ṃaṇussa-dhammā
alamariya-ñāṇa-dassana-viseso adhigato, so’haṃ pacchīme kāle
sābrahmacārihi puṭṭho na maṅku bhavissāmi’ti pabbajitena abhiñhaṃ
paccavekkhitabbam

*‘Deu a minha prática frutos de compreensão e liberdade, de forma a que
no fim da minha vida eu não me sinta envergonhado quando questionado
pelos meus companheiros espirituais?’*

*Quem perfaz o caminho
deve reflectir sobre isto frequentemente.*

Ime kho bhikkhāve dāsa dhammā pabbajitena abhiñhaṃ
paccavekkhitabbā’ti

*Monges estes são dez Dhammas sobre os quais se deve reflectir
frequentemente.*

Ovāda-Pāṭimokkha

[Hānda mayam ovāda-pāṭimokkha-gāthāyo bhaṇāmase]

Khantī paramam tapo titikkhā
 Nibbānam paramam vadanti buddhā
 Na hi pabbajito parūpaghātī
 Samaṇo hōti param viheṭṭhayanto
 Sabba-pāpassa akarāṇam
 Kusalassūpasāmpadā
 Sacitta-pariyodāpanam
 Etaṃ buddhāna sāsanaṃ
 Anūpavādo anūpaghāto
 Pāṭimokkhe ca saṃvaro
 Mattaññutā ca bhattasmiṃ
 Pantañca sayān’āsanam
 Adhicitte ca āyogo
 Etaṃ buddhāna sāsanaṃ

Permanecer paciente é a maior austeridade.

“Nibbāna é supremo”, dizem os Buddhas.

*Não se é verdadeiramente monge quando se prejudica alguém,
 nem verdadeiramente renunciante quando se oprime os outros.*

Evitar todo o mal, cultivar o bem e purificar a mente –

Este é o ensinamento dos Buddhas.

Não ofender, não prejudicar,

conter-se de acordo com o código da disciplina monástica,

moderar-se na comida, viver solitário, dedicar-se à consciência elevada –

Este é o ensinamento dos Buddhas.

Bhikkhu-aparihānīyā-dhammā Sutta

Seven Conditions for the Welfare of the Bhikkhus, AN 7.23

[Handa mayam bhikkhu-aparihānīyā-dhammā-sutta-pāṭhaṃ
bhaṇāmaṣe]

[Evaṃ me sutam.] Ekaṃ samayaṃ bhagavā rājagahe viharati
gijjhakūṭe pabbate. Tatra kho bhagavā bhikkhū āmantesi: “satta vo,
bhikkhave, aparihāniye dhamme desessāmi. Taṃ suṇātha, sādhukaṃ
manasi karotha, bhāsissāmi”ti. “Evaṃ, bhante”ti kho te bhikkhū
bhagavato paccassosum. Bhagavā etadavoca:

*I have heard that on one occasion the Blessed One was staying in
Rajagaha, on Vulture Peak. There he addressed the monks: “Monks, I will
teach you the seven conditions that lead to no decline. Listen & pay close
attention. I will speak.” “Yes, lord,” the monks responded. The Blessed
One said:*

[1] “Katame ca, bhikkhave, satta aparihāniyā dhammā? Yāvakīvaṇca,
bhikkhave, bhikkhū abhiñhaṃ sānnipātā bhavissanti sānnipātabahulā;
vuddhiyeva, bhikkhave, bhikkhūnaṃ pāṭikaṅkhā, no parihāni.

*“And which seven are the conditions that lead to no decline? As long as
the monks meet often, meet a great deal, their growth can be expected,
not their decline.*

[2] “Yāvakīvaṇca, bhikkhave, bhikkhū samaggā sānnipatissanti,
samaggā vuṭṭhahissanti, samaggā saṅghakaraṇīyāni karissanti;
vuddhiyeva, bhikkhave, bhikkhūnaṃ pāṭikaṅkhā, no parihāni.

“As long as the monks meet in harmony, adjourn from their meetings in harmony, and conduct Sangha business in harmony, their growth can be expected, not their decline.

[3] *“Yāvakīvañca, bhikkhave, bhikkhū apaññattaṃ na paññāpessānti, paññattaṃ na samucchīdissānti, yathāpaññattesu sikkhāpadesu samādāya vattissānti; vuddhiyeva, bhikkhave, bhikkhūnaṃ pāṭikaṅkhā, no parihāni.*

“As long as the monks neither decree what has been undecreed nor repeal what has been decreed, but practice undertaking the training rules as they have been decreed, their growth can be expected, not their decline.

[4] *“Yāvakīvañca, bhikkhave, bhikkhū ye te bhikkhū thērā rattaññū cirapabbajitā saṅghapitaro saṅghapariṇāyakā te sakkarissānti garuṃ karissānti mānessānti pūjessānti, tesāñca sōtabbaṃ maññissānti; vuddhiyeva, bhikkhave, bhikkhūnaṃ pāṭikaṅkhā, no parihāni.*

“As long as the monks honor, respect, venerate, and do homage to the elder monks — those with seniority who have long been ordained, the fathers of the Sangha, leaders of the Sangha — regarding them as worth listening to, their growth can be expected, not their decline.

[5] *“Yāvakīvañca, bhikkhave, bhikkhū uppannāya taṇhāya ponobhavikāya na vaśaṃ gacchissānti; vuddhiyeva, bhikkhave, bhikkhūnaṃ pāṭikaṅkhā, no parihāni.*

“As long as the monks do not submit to the power of any arisen craving that leads to further becoming, their growth can be expected, not their decline.

[6] “Yāvakīvañca, bhikkhave, bhikkhū āraññakesu sēnāsanesu sāpekkhā bhavissanti; vuddhiyeva, bhikkhave, bhikkhūnaṃ pāṭikañkhā, no parihāni.

“As long as the monks see their own benefit in wilderness dwellings, their growth can be expected, not their decline.

[7] “Yāvakīvañca, bhikkhave, bhikkhū paccattaññeva satim upaṭṭhāpessanti: ‘kinti anāgatā ca pesalā sabrahmacārī āgacchēyyuṃ, āgatā ca pesalā sabrahmacārī phāsūṃ vihareyyun’ti; vuddhiyeva, bhikkhave, bhikkhūnaṃ pāṭikañkhā, no parihāni.

“As long as the monks each keep firmly in mind: ‘If there are any well-behaved fellow followers of the chaste life who have yet to come, may they come; and may the well-behaved fellow-followers of the chaste life who have come live in comfort,’ their growth can be expected, not their decline.

“Yāvakīvañca, bhikkhave, ime satta aparihāniyā dhammā bhikkhūsu ṭhassanti, imesu ca sattasu aparihāniyesu dhammesu bhikkhū sāndississanti; vuddhiyeva, bhikkhave, bhikkhūnaṃ pāṭikañkhā, no parihāni”ti. Idam-avoca Bhagavā. Attamanā te bhikkhū Bhagavato bhāsitaṃ, abhinandun’ti.

“As long as the monks remain steadfast in these seven conditions, and as long as these seven conditions endure among the monks, the monks’ growth can be expected, not their decline.” That is what the Blessed One said. Gratified, the monks delighted in the Blessed One’s words.